

Pesquisa de preço de combustível janeiro de 2023

Pesquisa de preço encontra redução no preço dos combustíveis na cidade do Natal, preço médio da gasolina comum é de R\$ 5,27.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço dos combustíveis na cidade do Natal, no mês de janeiro do corrente ano. A variação foi negativa para todos os combustíveis pesquisados, ou seja, a pesquisa identificou todos os combustíveis com redução nos preços em relação a pesquisa anterior realizada no mês de dezembro do ano passado. A maior redução foi verificada no diesel comum de (-7,74%), com o preço médio de R\$ 6,43 no mês de janeiro e na pesquisa anterior esse combustível era vendido em média de R\$ 6,97, uma redução de R\$ 0,54 centavos de reais. Seguindo a mesma tendência a pesquisa encontrou redução no diesel S-10 de (-5,53%), com o preço médio de R\$ 6,73 na pesquisa recente e na anterior de R\$ R\$ 7,12. Também foi observado redução na gasolina comum e aditivada de (-3,37%) na comum, com um preço médio de R\$ 5,27 no mês corrente e de R\$ 5,46 no mês passado, redução de R\$ 0,18 centavos de reais, já a gasolina aditiva teve um preço médio de R\$ 5,34 no mês atual, e no anterior o preço médio era de R\$ 5,51, redução de R\$ 0,17 centavos de reais e isso equivale a uma variação de (-3,14%). O etanol e o gás veicular foram os combustíveis que tiveram as menores variações de (-0,42%) e (-0,12%), respectivamente, o preço médio do etanol em janeiro foi de R\$ 4,14, já no mês passado a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 4,16. Para o gás veicular, a pesquisa encontrou o mesmo preço médio R\$ 4,21, nas duas pesquisas realizadas.

O governo federal publicou no Diário Oficial da União, no início desse ano, Medida Provisória que prorroga a exoneração de impostos como PIS/PASEP e Cofins que incide sobre os combustíveis. Com essa medida o governo perde em arrecadação, no entanto, o resultado chega aos consumidores como mostra a pesquisa realizada por este órgão.

A pesquisa do Procon Natal constatou além da variação negativa entre uma pesquisa e outra, uma grande variação entre o maior e menor preço nos postos pesquisados. O diesel S-10 teve variação de 42,04%, e isso representa uma diferença de R\$ 2,35, sendo o menor preço de R\$ 5,59 e o maior preço de R\$ 7,94, tanto o maior e menor preço foram encontrados na região sul, já o diesel comum, o menor preço foi de R\$ 5,49, na região sul e o maior R\$ 7,09, na região norte, uma variação de 29,14%, e isso representa uma diferença em reais de R\$ 1,60. A gasolina aditivada teve uma variação de 27,50%, com o maior preço de R\$ 6,49 na zona sul, e o menor preço de R\$ R\$ 5,09 na região oeste, uma diferença entre o maior e menor preço de R\$ 1,40. Já a gasolina comum o maior preço foi encontrado na zona sul de R\$ 6,29 e o menor na região oeste sendo vendida por R\$ 5,09, e isso representa uma variação de 23,58%, e uma diferença em reais de R\$ 1,40. Para o etanol a variação entre o maior e menor preço foi de 19,53%, sendo o maior e menor preço encontrado na zona sul de 4,59 e R\$ 3,84 respectivamente, uma diferença em reais de R\$ 0,75. No gás veicular também foi encontrado diferença entre o maior e menor preço, mas em variação menor de 7,33%, com o maior preço na zona norte de R\$ 4,39 e o menor na região leste de R\$ 4,09, e isso representa uma diferença no bolso do consumidor de R\$ 0,30, centavos de reais entre o maior e menor preço.

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados acompanhou no ano de 2022, as elevações e reduções nos combustíveis na capital potiguar, e encontrou um preço médio para a gasolina comum de R\$ 6,56, a gasolina aditivada teve um preço médio durante o ano passado de R\$ 6,63. O diesel comum e S-10 tiveram um preço médio de R\$ 6,88 e R\$ 7,11, respectivamente. O etanol teve um preço médio durante o ano de R\$ 5,32 e o gás veicular teve um preço médio de R\$ 4,45.

Os dados da pesquisa analisados mostram que 95% dos postos pesquisados reduziram seus preços em relação ao mês anterior. Por região podemos observar esse detalhamento com a zona

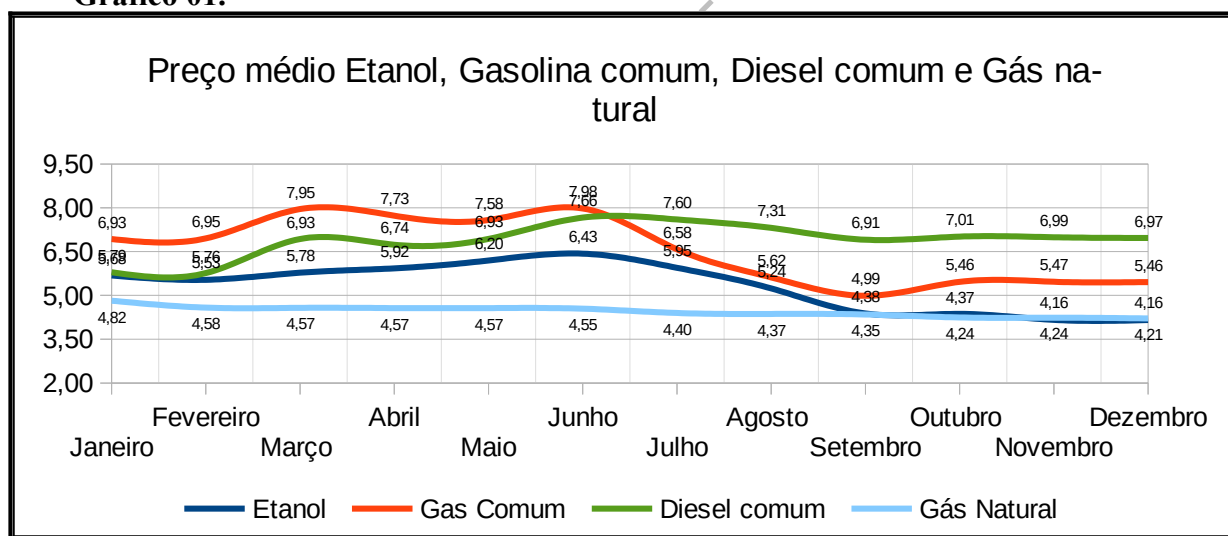
norte em cem por centos dos postos pesquisados dessa região foi identificado redução nos seus preços, em média a gasolina custa nessa região R\$ 5,28. No entanto, a gasolina mais barata foi encontrada na região oeste por R\$ 5,25, nessa região em 93% dos postos pesquisados também tiveram redução nos preços. Mesmo a região com gasolina em média mais cara, que foi a sul e com média de preço de R\$ 5,29, nessa região 96% dos postos pesquisados estavam com preços menores que a pesquisa anterior. Na região leste a pesquisa encontrou 92% dos postos com preços menores que o mês anterior e a média nessa região foi de R\$ 5,26. Com isso, podemos concluir que os preços esse mês nas quatro regiões da cidade, estão com preços bem próximos e duas delas possui média menor que a media geral encontrada para a gasolina comum, que foi de R\$ 5,27.

Observando esses preços encontrados na pesquisa, fica demonstrado o quanto é importante o consumidor fazer uma pesquisa prévia antes de abastecer seu veículo, uma vez que sempre a pesquisa encontra diferença entre o maior e menor preços e em alguns casos até mesmo na mesma região é observado essa diferença entre o maior e menor preço.

Já há alguns meses que as pesquisas mostram uma certa estabilidade nos preços dos combustíveis, com reduções ou elevações de centavos nos preços, e em alguns casos a pesquisa encontrou o mesmo preço entre uma pesquisa e outra, é o caso do etanol em novembro e dezembro, com o preço médio de R\$ 4,16, nesse mês a diferença ainda diminuiu R\$ 0,02 como mostra os dados analisados. E em janeiro desse ano já foi registrado queda, assim como nos demais combustíveis pesquisados esse mês.

No ano passado, no final do primeiro semestre, onde a pesquisa identificou um pico nos preços dos combustíveis, como mostra o gráfico abaixo, e no segundo semestre com políticas voltadas ao setor do comércio, acompanhamos um declínio nos preços dos combustíveis em Natal.

Gráfico 01.



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2023.

O gráfico 01, mostra o comportamento do preço médio dos combustíveis pesquisados em Natal de janeiro a dezembro de 2022. É importante observar no mês de março e junho os maiores preços praticados na capital potiguar, observa-se também no mês de julho, o declínio nos meses subsequentes dos preços da gasolina, etanol, diesel e o gás veicular. Então fica evidenciado nesses meses o esforço do governo na aprovação da Lei Complementar nº 192/2022, que estabeleceu limite sobre redução da alíquota de 18% no ICMS.

O Núcleo de pesquisa, setor responsável pela análise dos dados pesquisados, realiza pesquisa mensalmente em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. Analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos

os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O **Procon Natal** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou os preços com redução e variações negativas em todos os combustíveis. Uma informação importante que os dados da pesquisa mostra uma variação grande encontrada entre o maior e menor preços, mesmo com a média de preço dos combustíveis bem próximas. E Isso é ratificado quando a pesquisa encontra, 63,10% dos oitenta e quatro postos pesquisados com preços abaixo da média para a gasolina, em 52,38% desses postos estão com os preços do diesel S-10 abaixo da média e o etanol, em 44,05% dos postos pesquisados foi observado essa mesma tendência. O Gás veicular é uma surpresa começou o ano com um preço médio de R\$ 4,82, mas manteve-se com preços constantes, em média de R\$ 4,55 durante todo o ano como mostra os dados analisados, mas ao final do ano chegou a ser encontrado a R\$ 4,21, e há duas pesquisas anteriores com esse mesmo preço. O que ratifica isso é que nesse mês de janeiro foi encontrado um posto localizado na zona leste da cidade com o preço de R\$ 4,09, a diferença entre o maior e menor preço chega a R\$ 0,30 centavos de reais.

No entanto, o Núcleo de pesquisa, diante dos preços analisados, ratifica o quanto é importante, o consumidor pesquisar antes de abastecer seu veículo. Lembrando que sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para abastecer e em caso de abuso econômico, o consumidor deve denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico